

MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPIPEDOS IRREGULARES DE BASALTO E DRENAGEM PLUVIAL

Obra: **PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPIPEDOS IRREGULARES DE
BASALTO E DRENAGEM PLUVIAL**

Endereço: **TREVO BR 285 – SAIDA RINCÃO DOS MIRANDAS**

Município: **SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES - RS**

Área Total de Pavimentação: **4.424,00 m²**

Meio Fio de Concreto Extrusado: **1.106,00 m.**

Rede Pluvial: **9,00 m**

Caixas de Captação: **1,0 Unid.**

Localização: **CONFORME PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E PROJETOS**

PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPÍPEDOS

1-Apresentação

O serviço desta obra constitui a construção de pavimentos novos com paralelepípedos irregulares em uma área de **4.424,00 m²**, e **1.106,00 m** de meio fio de concreto moldado “in loco”.

2-Objetivo

A presente especificação técnica descritiva visa estabelecer as normas e fixar as condições gerais e o método construtivo que deverão reger a execução da pavimentação, bem como do projeto de pavimentação elaborado para vias vicinais do Município de Santo Antônio das Missões – RS.

3-Terraplenagem

A regularização do sub-leito é o serviço executado na camada superior de terraplenagem destinado a conformar o leito estradal, transversal e longitudinalmente, de modo a torna-lo compatível com as exigências geométricas do projeto. Esse serviço consta essencialmente de corte ou aterros até 0,20 m, de escarificação e compactação de modo a garantir uma densificação adequada e homogênea nos 0,20 m superiores do sub-leito.

3.1-Materiais:

Os materiais empregados na regularização do sub-leito serão, em princípio, os correspondentes aos da camada superior da terraplenagem. Quando for necessária a adição de materiais, esses materiais deverão vir de ocorrência previamente estudadas. Em qualquer caso, os materiais deverão obedecer aos seguintes limites:

- Diâmetro máximo de partícula igual ou inferior a 50,8 mm (2”).
- CBR (Índice de Suporte Califórnia) para energia de Proctor Normal igual ou superior ao do material considerado no dimensionamento do Pavimento.
- Expansão, medida no ensaio do índice de Suporte Califórnia (CBR) para energia do Proctor Normal, inferior ou igual a 2,0%.

4-Pavimentação

4.1-Meio fio de concreto:

A locação do meio fio será realizada de acordo com o gabarito da estrada (conforme projeto do edital), obedecendo as cotas da área carroçável e de passeios, devendo ser verificados os volumes de remoção de terra, aterros, empréstimos e bota-fora. As guias (meio fio) serão colocados nas laterais para proteção do pavimento, e serão de concreto moldado “in loco”, com extrusora, com 13,0 cm de base e 22,0 cm de altura.

4.2-Pavimentação – Calçamento com Pedras Irregulares de Basalto:

4.2.1-Preparação do Greide:

Através de nivelamento com motoniveladora, deverá o greide ficar ajustado às cotas de projeto.

4.2.2-Base:

A via já existente permanecerá com a mesma configuração, somente terá sua pista regularizada e alguns trechos alargamento para acompanhar o que foi definida no projeto.

4.2.3-Compactação do Aterro:

A compactação do greide será com rolo, até atingir a consistência mínima do solo, para tráfego médio de veículos e cargas até 10 ton/eixo ou veículo padrão 36 ton, conforme exigência das normas técnicas.

4.2.4-Execução do subleito

Após o acerto com a motoniveladora, será definida pelo próprio terreno existente, devendo ser melhorado através de escarificação, gradeamento e compactação.

4.2.5-Assentamento de Pedras Irregulares de Basalto:

O pavimento a ser executado deverá obedecer aos procedimentos normais adotados, assentado em colchão de pó de pedra, espessura de 12,0 cm, sobre base perfeitamente compactada. As pedras de basalto deverão ter uma face reta e altura média de 15,0cm.

4.2.6-Rejuntamento:

O rejuntamento será executado com pó de pedra, com espessura de 2,0 cm, preenchendo totalmente os vãos.

4.2.7-Compactação:

A compactação do pavimento será com rolo liso.

DRENAGEM PLUVIAL COM TUBOS DE CONCRETO ARMADO

5.1 - Obras de Arte Correntes (Bueiros):

Os bueiros (tubos de concreto) serão colocados na travessia conforme projeto, para impedir que o fluxo d'água existente, oriundos das bacias coletoras que estão localizadas no entorno da via, danifiquem o pavimento, quando ocorrer grandes precipitações pluviométricas. Os tubos serão de concreto armado, nos diâmetros de 600mm, assentados sobre lastro de pó de brita, espessura de 12,0cm. As escavações para colocação dos tubos, e posteriormente o reaterro dos mesmos, serão executados com retroescavadeira hidráulica.

A declividade dos bueiros deverá ser compatível com a relação entre o fluxo d'água por ser escoado e a declividade máxima aceita, que é de 15%.

5.2- Caixa de Captação:

Será constituída de caixa de alvenaria de tijolos maciços, com laje de fundo de concreto simples, com FCK de 15 Mpa, com espessura de 10 cm. A alvenaria terá uma espessura de 15 cm, e a argamassa de assentamento com traço 1:2:8. A viga de amarração terá 15 cm de altura pela espessura do tijolo, será de concreto armado com FCK 15 Mpa, com 4 barras de 8 mm (5/16") de aço CA-50 e estribos de 4.2mm a cada 10cm. A caixa terá tampa de grade de ferro, executadas com aço CA-50, 19,0mm, malha de 10cm x 10cm.

5.3- Equipamentos a serem utilizados:

Durante a realização dos serviços determinados, poderão serem utilizados os seguintes equipamentos de Obras de Arte Correntes:

- . Pá Carregadeira
- . Caminhão Basculante
- . Retro-escavadeira
- . Betoneira
- . Ferramentas manuais.

5.4- Considerações Finais:

Os bueiros serão executados de acordo com as condições topográficas apresentadas ao longo da rua, que desta forma estará protegida do extravasamento para os lotes das proximidades. Os demais arruamentos já possuem caixas de captação de águas pluviais, nos pontos necessários para o escoamento das águas, e as caixas de captação existentes, já possuem as saídas de extravasamento das águas pluviais, devidamente ligadas a tubulações ou valas existentes.

6- Observações:

Em todas as etapas dos serviços deverão ser obedecidas às normas técnicas aplicáveis sendo de exclusiva responsabilidade da empresa executora as eventuais correções a serem feitas por falhas executivas do serviço.

A empresa deverá manter na obra um Diário de Obras com registro de todas as ocorrências relevantes durante o andamento dos serviços.

O transito será liberado conforme acerto entre a empresa e o departamento técnico da Prefeitura, com os serviços e materiais utilizados de acordo com o projeto, e depois de emitido o recebimento provisório.

Santo Antônio das Missões-RS, 04 de Novembro de 2025.

CARLOS JUAREZ VAZ
Resp. Técnico – CREA 39.553